

CONHECER PARA VALORIZAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID SOBRE INTEGRAÇÃO ESCOLAR

Eduarda Barkert ¹
Cláudia Inês Horn ²

RESUMO

O presente resumo refere-se a uma prática desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental da rede pública, localizada no município de Lajeado, Rio Grande do Sul. A intervenção teve como objetivo aproximar a comunidade escolar, especialmente as famílias, do ambiente educativo, possibilitando um conhecimento mais significativo sobre os professores, funcionários e equipe pedagógica da escola, fortalecendo a relação entre família e instituição. A atividade consistiu na construção de um mural informativo com fotos e descrições dos profissionais que atuam na escola. Inicialmente, foi elaborada uma lista com todos os funcionários, incluindo professores, equipe pedagógica e demais colaboradores. As bolsistas organizaram-se por turnos, nos períodos da manhã e da tarde, para realizar entrevistas com os profissionais, questionando-os sobre sua função e trajetória. Durante as entrevistas, foram registradas fotografias e coletadas informações relevantes sobre cada integrante da equipe, buscando apresentar sua atuação no contexto escolar. O mural foi exposto em local de grande circulação, ao lado da coordenação pedagógica, tornando-se visível para toda a comunidade escolar. As fotos foram acompanhadas de descrições elaboradas a partir das entrevistas, sob o título “Equipe da EMEF”. Como resultados, observou-se o fortalecimento da relação entre família e escola, a valorização dos profissionais e a promoção do sentimento de pertencimento entre os colaboradores. Para as bolsistas, a experiência contribuiu para o desenvolvimento do trabalho em equipe, da empatia e da compreensão da realidade escolar, evidenciando a importância de práticas que promovam integração, diálogo e valorização no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Integração escolar, família-escola, PIBID.

1. INTRODUÇÃO

A relação entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes em diferentes âmbitos, como o social, o cultural e o educacional, promovendo diálogo, confiança e participação ativa na formação do processo educativo, tornando-o mais colaborativo e significativo. Segundo Inocêncio (2020), a escola e a família são instituições essenciais na formação dos sujeitos, pois são responsáveis por transmitir valores sociais,

¹ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates - RS, Bolsista do Programa de Iniciação à Docência - PIBID, eduarda.barkert@universo.univates.br;

² Professora Orientadora do PIBID. Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Ensino (PPGEnsino). Docente do Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE). Docente nos Cursos de Graduação em Licenciatura. Universidade do Vale do Taquari - Univates, cihorn@univates.br;



culturais e formas de convivência. No entanto, por vezes, essas relações se dão de forma limitada, ou seja, apenas em momentos específicos ou burocráticos, o que acaba dificultando a participação efetiva das famílias na escola. Nesse sentido, a participação ativa no ambiente escolar tem sido amplamente discutida na literatura educacional, sendo considerada um fator relevante para o desenvolvimento integral dos estudantes. Quando família e escola estabelecem uma relação de parceria, cria-se um ambiente mais favorável para o processo de ensino e aprendizagem, pois os estudantes passam a perceber que os diferentes espaços educativos estão conectados e comprometidos com sua formação.

Diante disso, o presente trabalho apresenta uma intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari – Univates, localizada no município de Lajeado, no estado do Rio Grande do Sul. A prática pedagógica foi realizada na escola parceira do PIBID, chamada Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo André, uma instituição pública que atende estudantes da comunidade local nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. A escola organiza seu atendimento em turnos, com funcionamento no período da manhã e da tarde, possibilitando o acesso de diferentes turmas no espaço escolar. O horário de funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, com atendimento no turno da manhã das 7h30 às 11h30 e no turno da tarde das 13h10 às 17h10, contemplando as atividades pedagógicas e administrativas da instituição.

Como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, de um modo geral, tem o objetivo de aproximar os estudantes dos Cursos de Licenciatura à realidade das escolas públicas, promovendo experiências formativas que contribuam para a construção da identidade docente, a Escola Santo André foi palco de muitas vivências pibidianas. Por meio do programa, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas, desenvolver projetos e refletir sobre o cotidiano escolar, fortalecendo sua formação profissional, unindo saberes da universidade com os saberes da escola pública.

A partir dessa organização, a proposta de intervenção que é debatida neste artigo, teve como objetivo aproximar a comunidade escolar, especialmente as famílias e a escola. Para isso, foi desenvolvido pelas pibidianas um mural informativo, o qual constava fotografias e descrições de cada profissional que atuava na escola. O mural teve como intenção dar visibilidade aos profissionais e, ao mesmo tempo, valorizar as suas tarefas cotidianas. A atividade de construção desse mural se deu também pela contribuição para a formação das bolsistas do PIBID, possibilitando experiência de práticas relacionadas à realidade escolar, bem



como a participação ativa e de conhecimento de projetos integradores dentro do ambiente educativo.

2. METODOLOGIA

A escola em que o projeto foi realizado atende estudantes do Ensino Fundamental e conta com uma equipe composta por professores, equipe diretiva e funcionários que atuam em diferentes setores da instituição. O projeto foi desenvolvido ao longo de algumas semanas do ano letivo de 2025 e envolveu desde o planejamento da atividade até a construção e exposição do mural.

De início, as bolsistas do PIBID elaboraram uma lista via planilha Google com o nome de todos os profissionais que atuavam na escola, incluindo tanto equipe de professores, quanto equipe diretiva e demais funcionários. A partir disso, as pibidianas organizaram turnos para realização de entrevistas com os profissionais da escola. Durante as entrevistas, foram realizadas perguntas, tais como: função que desempenha na escola, sua trajetória na EMEF, formação e destaque de questões positivas, como uma frase de inspiração, ou que eles acreditassem que seria de grande relevância em compartilhar. Também foram realizadas fotografias dos participantes, onde eles escolheram um lugar que gostavam na escola para a foto, a fim de identificar e compor o mural informativo.

Com todas as informações coletadas, fotografias e descrições, organizamos um mural que foi intitulado como “Equipe da EMEF Santo André”, contendo a foto dos profissionais e as informações solicitadas anteriormente. O mural foi instalado ao lado da coordenação pedagógica com o objetivo de melhorar a visualização por parte dos estudantes, da equipe escolar no geral e pelas famílias, ou seja, comunidade escolar como um todo. Com essa ação, buscamos promover maior visibilidade aos profissionais da escola e facilitar o reconhecimento dos mesmos por parte da comunidade escolar, e fortalecer os vínculos entre família e escola.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre família e escola constitui um dos pilares para o desenvolvimento educacional das crianças e adolescentes. Quando há diálogo e cooperação entre essas duas instituições, os estudantes tendem a apresentar maior envolvimento com as atividades escolares, além de desenvolverem valores relacionados à convivência social e ao respeito mútuo.

Nesse sentido, estudos apontam que as transformações sociais da contemporaneidade também influenciam as formas de relação entre família e escola, exigindo novas formas de diálogo e participação entre essas instituições. Conforme destacam Schwertner, Horn e



Giongo

(2014), às mudanças nas configurações familiares e sociais demandam que a escola compreenda essas novas realidades e busque construir estratégias de aproximação com as famílias, fortalecendo a parceria no processo educativo.

A participação da família na vida escolar dos estudantes é um elemento fundamental para o sucesso do processo educativo. Quando os responsáveis acompanham as atividades escolares e estabelecem diálogo com a escola, contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. (PARO, 2001, p. 65).

A escola, enquanto espaço social, constitui-se como um ambiente de convivência e construção coletiva de conhecimentos, no qual diferentes sujeitos interagem e compartilham experiências. Para Libâneo (2013), a instituição escolar possui um papel fundamental na formação social dos estudantes, pois é nela que se desenvolvem valores, relações e aprendizagens que ultrapassam os conteúdos curriculares. Dessa forma, a participação da comunidade escolar torna-se essencial para fortalecer vínculos e promover um ambiente educativo mais democrático e participativo.

Como discutido anteriormente, torna-se necessário que as instituições de ensino busquem estratégias que promovam uma maior aproximação com as famílias, criando espaços de participação e colaboração. A perspectiva de Paulo Freire também contribui para essa discussão, ao destacar a importância da participação da comunidade no ambiente escolar. Para o autor, a escola deve ser um espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento, onde os sujeitos participam ativamente do processo educativo e compartilham suas experiências. Além disso, Aquino (2013) ressalta que a família e a escola possuem funções complementares no desenvolvimento das crianças, enquanto a família representa o primeiro espaço de socialização, a escola amplia essas experiências, contribuindo para a formação social, cultural e intelectual dos estudantes.

Nesse contexto, reconhecer e valorizar os profissionais que atuam na escola também contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade institucional. De acordo com Nóvoa (1995), a valorização dos sujeitos envolvidos no processo educativo é fundamental para a construção de práticas pedagógicas mais significativas, pois a escola é composta por pessoas, histórias e trajetórias que influenciam diretamente na qualidade das relações e do ensino. Assim, fortalecer a relação entre família e escola é fundamental para a construção de



um ambiente educacional mais participativo, acolhedor e significativo para todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção do mural com fotografias e informações sobre os profissionais permitiu que alunos, famílias e demais visitantes conhecessem melhor quem faz parte do cotidiano da escola. O mural, intitulado “Equipe da EMEF Santo André”, foi instalado em um local de grande circulação, ao lado da coordenação pedagógica, tornando-se visível para toda a comunidade escolar e trazendo curiosidade para os estudantes da própria escola. A visibilidade proporcionada pelo mural também contribuiu para que os estudantes reconhecessem que a escola é composta por diferentes profissionais que trabalham coletivamente para o funcionamento da instituição. Esse reconhecimento favorece o desenvolvimento do respeito e da valorização de todos os sujeitos que fazem parte do ambiente escolar.

Durante a realização da atividade, foi possível perceber que os estudantes demonstraram interesse ao identificar os profissionais presentes no mural, reconhecendo professores, funcionários e membros da equipe pedagógica. Além disso, a presença do mural também favoreceu momentos de interação entre os próprios estudantes, que passaram a comentar e identificar os profissionais que aparecem nas fotografias. Durante a observação realizada pelas bolsistas do PIBID, foi possível perceber que alguns alunos se aproximavam do mural para procurar professores e funcionários que fazem parte de seu cotidiano escolar. Essa atitude demonstra que ações simples podem despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes, contribuindo para o fortalecimento do sentimento de pertencimento em relação ao espaço escolar.

Dessa forma, a atividade ultrapassou o caráter informativo, tornando-se também uma estratégia pedagógica de valorização das relações humanas presentes na escola. Outro aspecto relevante e importante, é que ao conhecerem melhor os profissionais que atuam na escola, os responsáveis podem sentir-se mais seguros e confiantes em relação ao ambiente escolar. Essa aproximação contribui para fortalecer a comunicação de ambos, favorecendo a construção de uma parceria mais efetiva no processo educativo e sua integração de forma espontânea.

Para as bolsistas do PIBID, a experiência também foi significativa, pois proporcionou vivências práticas relacionadas ao cotidiano escolar, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, diálogo, empatia e habilidades que foram desenvolvidas ao longo do processo.



4.1 A Importância da valorização dos profissionais da escola

A escola é composta por diferentes sujeitos que desempenham funções essenciais para o funcionamento do ambiente educativo. Professores, equipe diretiva, funcionários da limpeza, merendeiras, secretaria e demais colaboradores contribuem diariamente para que a instituição possa desenvolver suas atividades e promover a aprendizagem dos estudantes. No entanto, muitas vezes o trabalho desses profissionais passa despercebido pelos alunos e até mesmo pelas famílias, que nem sempre conhecem quem são os responsáveis por determinadas funções dentro da escola.

Nesse sentido, iniciativas que promovem o reconhecimento desses profissionais tornam-se importantes para fortalecer o sentimento de pertencimento e valorização dentro da comunidade escolar.

Quando os estudantes e as famílias passam a identificar quem são os sujeitos que compõem a escola, cria-se uma relação mais próxima e respeitosa entre todos os envolvidos no processo educativo. Além disso, essa visibilidade contribui para que os alunos compreendam que o funcionamento da escola depende do trabalho coletivo de diferentes profissionais.

A construção do mural possibilitou dar maior visibilidade aos profissionais da instituição, permitindo que suas trajetórias e funções fossem reconhecidas pela comunidade escolar. Essa ação simples demonstra que pequenas iniciativas podem contribuir significativamente para a valorização dos sujeitos que fazem parte do cotidiano da escola.

5. REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DO PIBID

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita aos estudantes de licenciatura vivenciar experiências que aproximam a formação acadêmica da realidade escolar. Nesse contexto, a intervenção realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo André contribuiu para ampliar a compreensão sobre o funcionamento da escola e sobre a importância do trabalho coletivo no ambiente educativo.

Ao longo do desenvolvimento da atividade percebemos o quanto pequenas ações geram impactos positivos e significativos para o ambiente escolar na forma como os sujeitos se reconhecem dentro da escola. A construção do mural permitiu conhecer profissionais que ali atuam, mas trazer o reconhecimento de suas histórias e trajetórias, trazendo relevância de sua atuação no cotidiano dos alunos. Outro aspecto relevante dessa experiência está relacionado ao processo formativo das bolsistas do PIBID. A participação na construção da atividade possibilitou vivenciar diferentes etapas do planejamento pedagógico, desde a organização das ideias até a execução da proposta no ambiente escolar. Esse processo permitiu compreender



que o trabalho docente envolve não apenas a sala de aula, mas também a construção de ações que promovam integração, diálogo e participação da comunidade escolar. Assim, experiências como essa contribuem para que os futuros professores desenvolvam uma postura mais sensível e reflexiva diante das demandas da realidade educacional. Por fim, experiências como essa reforçam a ideia dos programas como o PIBID e o quão importante eles são, promovendo integração entre universidade com escola e permitindo que nós, futuros professores, aprendam com outros mais experiência e desenvolvam pensamento mais crítico e competição com a realidade escolar.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a intervenção pedagógica realizada, percebemos a importância de desenvolver mais ações que envolvam e aproximem a escola de sua comunidade escolar. A construção do mural possibilitou tornar os profissionais da escola mais visíveis, valorizando e reconhecendo o trabalho que realizam. Observamos também que os estudantes demonstraram curiosidade não apenas em relação aos profissionais que já conheciam, mas também sobre aqueles que, muitas vezes, apenas passam pelos corredores e cujo nome, função e importância nem sempre são reconhecidos.

Para nós, bolsistas do PIBID, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de novas habilidades e para a vivência de experiências importantes dentro do contexto escolar. Além disso, a participação nesse processo possibilitou um sentimento de pertencimento à escola. As entrevistas realizadas com diferentes profissionais permitiram conhecer histórias de vida e trajetórias que inspiram e fortalecem a motivação para seguir na carreira docente. Promover o reconhecimento desses profissionais e contribuir para a construção de um ambiente mais acolhedor e participativo faz com que não apenas a escola e aqueles que nela atuam, se sintam valorizados, mas também os estudantes, as famílias e nós, bolsistas e estudantes da área. Dessa forma, todos passam a se perceber como parte importante do cotidiano escolar e qual seu objetivo naquele contexto.

Essa experiência nos lembra da importância de estarmos sempre aprendendo, renovando nossos conhecimentos e buscando nos aproximar cada vez mais dos objetivos educacionais propostos. Programas voltados à experiência docente, como o PIBID, possibilitam que os estudantes das licenciaturas tenham contato direto com a realidade escolar desde o início de sua formação. Essa aproximação contribui para a construção de uma formação mais crítica e reflexiva, permitindo que os futuros professores compreendam os desafios da prática pedagógica e desenvolvam estratégias para enfrentá-los. Assim, acreditamos que iniciativas



como essa precisam ser mais incentivadas, objetivando a promoção de um ambiente educacional mais colaborativo, participativo e acolhedor.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, Julio Groppa; SAYÃO, Rosely; RIZZO, Sérgio; LA TAILLE, Yves de. Família e educação: quatro olhares. Campinas: Papirus, 2013.
- INOCÊNCIO, Kellin Cristina Melchior. O papel da escola, da família e da sociedade no desenvolvimento da criança com deficiência. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- SCHWERTNER, Suzana Feldens; HORN, Claudia Inês; GIONGO, Ieda Maria. Escola, família e as novas configurações da contemporaneidade: Apontamentos de uma pesquisa. Caderno Pedagógico v.10, n. 2, 2013.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

